



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARRAIAS
PROF. DR. SÉRGIO JACINTHO LEONOR
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

KAIO HENRIQUE SANTANA CARVALHO

**PRÁTICAS ESPORTIVAS COMO DIDÁTICA PEDAGÓGICA NO
ENSINO E APRENDIZAGEM DO ALUNO**

ARRAIAS/TO
2019

KAIO HENRIQUE SANTANA CARVALHO

**PRÁTICAS ESPORTIVAS COMO DIDÁTICA PEDAGÓGICA NO
ENSINO E APRENDIZAGEM DO ALUNO**

Monografia foi avaliada e apresentada à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Arraias, Curso de Pedagogia, para obtenção do título de Pedagogo e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Orientador: Prof. Esp. Hugo Junio Ferreira de Sousa

ARRAIAS/TO
2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

C331p Carvalho, Kaio Henrique Santana .
PRÁTICAS ESPORTIVAS COMO DIDÁTICA PEDAGÓGICA NO
ENSINO E APRENDIZAGEM DO ALUNO. / Kaio Henrique Santana Carvalho
.- Arraias, TO, 2019.
35 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
Universitário de Arraias - Curso de Pedagogia, 2019.

Orientador: Prof. Esp. Hugo Junio Ferreira de Sousa

1. Práticas esportivas . 2. Aluno. 3. Ensino. 4. Aprendizagem. I. Título

CDD 370

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

FOLHA DE APROVAÇÃO

KAIO HENRIQUE SANTANA CARVALHO

PRÁTICAS ESPORTIVAS COMO DIDÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DO ALUNO

Monografia foi avaliada e apresentada à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Arraias, Curso de Pedagogia, para obtenção do título de Pedagogo e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Orientador: Prof. Esp. Hugo Junio Ferreira de Sousa

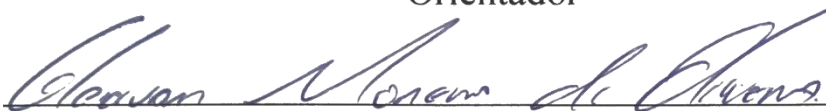
Data de aprovação: 25/11/2019.

Banca Examinadora



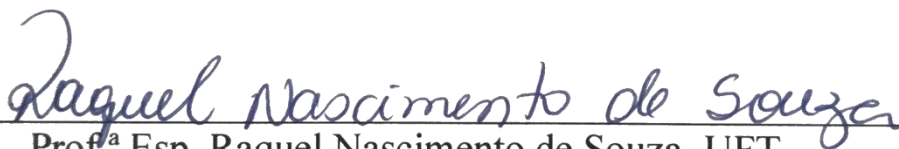
Prof. Esp. Hugo Junio Ferreira de Sousa, UFT.

Orientador



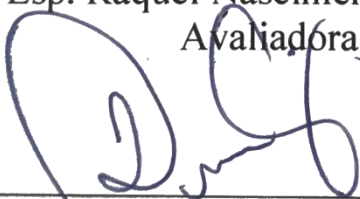
Prof. Esp. Gleician Moreira de Oliveira, UFT.

Avaliador 1



Prof.^a Esp. Raquel Nascimento de Souza, UFT.

Avaliadora 2



Prof. Fernando Silveira Dourado

Avaliador 3

Arraias - TO, 2019.

Agradeço primeiramente a Deus, aos meus familiares, a minha namorada, meus amigos, aos meus professores em especial o meu orientador, e a todos aqueles que contribuíram de algum modo durante esses anos de luta dentro da Universidade, onde pude ampliar meus conhecimentos e buscar sempre ser melhor a cada dia, para assim, exercer com sabedoria a responsabilidade de um pedagogo.

A Educação Física é a arte de ensinar através do movimento.
Matheus Alves

RESUMO

Este estudo traz como tema as práticas esportivas como didática pedagógica no ensino e aprendizagem do aluno. Objetivou-se em compreender a importância das práticas esportivas no processo de ensino e aprendizagem do aluno no espaço escolar e fora dos muros da escola. Desse modo, fundamentou-se por meio de diálogo sobre o tema abordado com autores como: Antunes (2011), Basei (2008), Bernardi e Krug (2008), Prado e Ribeiro (2010), Ayoub (2001), Oliveira (1997), Prandina e Santos (2016). Este estudo deu-se por meio da pesquisa qualitativa, com estudo bibliográfico e descritivo, além de percorrer os caminhos da pesquisa exploratória com estudo de caso em campo. Teve como participantes desta pesquisa, professores da rede municipal de ensino e instrutores do projeto social voltado a práticas de esportes na sociedade em Arraias – TO. Em resultados encontra-se o desvelar dessa pesquisa no que desrespeita as contribuições da prática de esportes no ensino e aprendizado do aluno, seu desenvolvimento cognitivo e psicomotor.

Palavras chaves; práticas esportivas, aluno, ensino, aprendizagem.

ABSTRACT

This study brings as its theme sports practices as pedagogical didactics in the teaching and learning of the student. The objective was to understand the importance of sports practices in the process of teaching and learning the student in the school space and outside the school walls. Thus, it was based through dialogue on the subject addressed with authors such as: Antunes (2011), Basei (2008), Bernardi and Krug (2008), Prado and Ribeiro (2010), Ayoub (2001), Oliveira (1997), Prandina and Santos (2016). This study was conducted through qualitative research, with a bibliographic and descriptive study, in addition to going through the paths of exploratory research with a case study in the field. He had as participants of this research, teachers of the municipal school network and instructors of the social project focused on sports practices in society in Arraias - TO. In results is the unveiling of this research in which it disrespects the contributions of sports practice in the teaching and learning of the student, their cognitive and psychomotor development.

Keywords: sports practices, student, teaching, learning.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UFT – UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

CMEB – CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

TO – TOCANTINS

SCFV – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. PRÁTICAS ESPORTIVAS NO ESPAÇO ESCOLAR.....	13
2.1 Espaço da Educação Física no contexto escolar.....	14
2.2 Didática docente para aprendizagem do aluno.....	15
2.3 Contribuições do esporte no ensino do aluno.....	16
3. METODOLOGIA.....	19
3.1 Características da pesquisa.....	19
3.2 Participantes da pesquisa.....	20
3.3 Instrumentos e procedimentos.....	21
4. RESULTADOS E ANÁLISE.....	22
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	34
ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	35

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho traz como tema as Práticas Esportivas como didática pedagógica no ensino e aprendizagem do aluno. O intuito deste estudo foi verificar a realidade das práticas esportivas dentro de uma escola pública e em um projeto social na cidade de Arraias-TO, bem como são aplicadas as práticas pedagógicas dentro do ensino e aprendizagem do aluno, visando melhorias para o seu desenvolvimento num contexto que vai além da sala de aula.

Este trabalho tem como objetivo geral compreender a importância das práticas esportivas no contexto escolar, buscando identificar os aspectos fundamentais para a sua realização e efetivação. Assim, em objetivos específicos, buscou-se observar como são as práticas esportivas nas escolas e na comunidade, quais esportes praticados e suas contribuições para o desenvolvimento do aluno dentro e fora da escola, além disso, os aspectos relacionados à estrutura física para as realizações dessas práticas esportivas, e também como se dá a inclusão e o incentivo às práticas esportivas e o apoio para outras modalidades de esportes.

Qual é a real importância das práticas esportivas na escola e fora dela para o ensino e aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo pedagógico do aluno? Esse questionamento foi a problemática a qual nos levou a pesquisar mais a fundo sobre o tema abordado, e assim, buscamos observar a prática do esporte não campo educacional e pedagógico.

A relevância deste estudo surge em observar a realidade no espaço escolar e nos projetos de esporte e lazer realizados na cidade de Arraias-TO, com relação ao espaço, acesso e estruturas para realização das práticas esportivas, além de verificar quais as contribuições dessas práticas esportivas no processo de ensino e aprendizagem do aluno em sala de aula.

Segundo Antunes (2011, p.01),

[...] Nossos cursos de graduação precisam preparar os futuros professores para aprimorar cada vez mais a realidade da Educação Física escolar. E esse aperfeiçoamento depende, entre outros fatores, de um maior incentivo para a pesquisa e para uma prática que valorize a reflexão.

Diante desta citação de Antunes, há uma necessidade de incentivos na educação, dentro e fora da escola, com mais investimentos na área educativa e maior exploração

dos docentes em pesquisas para ampliar seus conceitos e melhorar a qualidade das aulas.

Ainda conforme Antunes (2011, p.01), “é evidente que precisamos evoluir sempre, porém não podemos esperar algum milagre para que a situação se altere para melhor.” Assim, é necessária a ampliação dos conhecimentos pedagógicos, como formação continuadas entre outras capacitações, para que os profissionais em sala de aula possam propor didáticas que contribuam na formação educacional do aluno. Por esses e outros motivos este trabalho foi realizado com base em vivências durante o estágio supervisionado e observações nas escolas e na comunidade da cidade de Arraias-TO.

Este trabalho está organizado nas seguintes etapas: na primeira parte, está o referencial teórico, no qual foram abordados assuntos que deram uma maior visão para melhor compreensão do tema abordado. Dialogamos com autores, dando relevância aos conceitos, indagações, estruturas e espaços físicos que são necessários e foram importantes para a construção do trabalho.

Na segunda parte será apresentada a abordagem metodológica deste estudo, os sujeitos e colaboradores, procedimentos e instrumentos utilizados para a coleta de dados. Realizando também questionários para coleta de dados.

Na terceira parte serão apresentados os resultados e indagações obtidas, nas observações e no diálogo com professores e gestores da área. Obtendo um amplo campo de visão para possíveis melhorias nas práticas esportivas e no processo ensino e aprendizagem do aluno. Discutiremos sobre a metodologia usada pelos professores, e da liberdade de escolha do aluno em relação ao esporte a qual ele se identifica.

E na última etapa deste trabalho monográfico, apresenta-se as considerações finais e as referências utilizadas para a fundamentação desta pesquisa.

2. PRÁTICAS ESPORTIVAS NO ESPAÇO ESCOLAR

A educação física no contexto escolar deve conter brincadeiras, jogos, danças, porém sabe-se que a prática esportiva mais constante é a do futebol ou jogar bola, e é o esporte disparado como o mais comum e praticado no país, tendo em vista que, o espaço escolar deve ser explorado por professores e alunos, e é importante aceitar as diferenças e dar a liberdade aos alunos para realizarem o esporte de sua preferência. No entanto, se as atividades não estão contemplando as especificidades dos alunos, o professor deve adapta-las para o ensino e aprendizagem do aluno.

Nesse sentido, segundo Prado e Ribeiro (2010, p.411):

Com essas inquietações e reflexões acreditamos que a Educação Física deveria atentar para seu caráter formativo, político e social, abrindo espaços para que as diferenças ganhem formas na escola e sejam desencadeadoras de problematizações, reflexões e desestabilização do dado como correto, natural ou normal.

Nesse contexto, é importante a melhoria na área de formação de professores de Educação Física e isso é possível por meio de formações continuadas, resultando em melhorias no plano de aula, se possível adaptações nas diversas maneiras de ministrar aulas, conforme as adversidades do aluno.

Para Oliveira (1997, p.27), “Infelizmente, a Educação Física é entendida como atividade dentro do processo educacional, é resolvida como uma prática sem interesse para a formação integral dos educandos e assim por diante”. Nesse sentido, veem-se as aulas de Educação Física no currículo escolar como uma disciplina que não proporciona uma formação integral nos educandos.

Há no meio escolar algumas divisões que fazem por si só, a criação de certas discriminações em relação às práticas esportivas, desde os primeiros passos das crianças nas creches e pré-escolas. São criados estereótipos de que certas atividades são praticadas apenas por meninos e outras apenas por meninas.

Nesse sentido, segundo Eliana Ayoub (2001, p.58):

Mais tarde, serão o “futebol dos meninos” e o “vôlei das meninas” alguns dos principais exemplos de estereotipias no âmbito da educação física escolar, as quais têm reforçado a idéia de turmas separadas em meninos e meninas nas aulas de educação física.

Assim, Ayoub exemplifica os estereótipos mais comuns, como o “futebol dos meninos” e o “vôlei das meninas”. Além disso, reforça essa separação por gênero para as realizações das atividades esportivas entre os alunos.

2.1 Espaço da Educação Física no contexto escolar

Estima-se que, espaço destinado para realização de atividades dos alunos deve ser amplo e com opções para que os alunos realizem qualquer tipo de prática, sejam elas esportivas, brincadeiras, danças entre outras. Mas, sabemos que a realidade da maioria das creches e pré-escolas é de espaços pequenos com estruturas precárias.

Nesse contexto:

[...] sabemos que a construção de uma educação pública, democrática e de qualidade, da qual a educação física seja parte integrante, não depende exclusivamente de leis, mas também, e fundamentalmente, de políticas e ações governamentais que garantam as condições objetivas para a sua concretização. Nesse sentido, ainda temos muito o quê refletir a respeito do espaço da educação física na educação infantil. (AYOUB, 2001, p. 53).

A dependência de políticos para a melhoria das condições de uso e melhor acesso para realização das atividades da Educação Física, faz com que prejudique mais investimentos na área de educação física, ocasionando assim, a falta de incentivo para as práticas esportivas tanto no processo de formação do aluno, quanto em seu bem estar saudável e social.

Pensar na organização do espaço é imprescindível, pois, a necessidade de uma boa estrutura é fundamental para o melhor acesso aos alunos. Nesse aspecto, para Ayoub (2001, p. 53), “Pensar o espaço e sua arquitetura parece-me tarefa imprescindível para a educação, tanto no âmbito da educação infantil quanto nos outros níveis de ensino”. Sendo assim, observa-se que o espaço tem que ser destinado para outros níveis de ensino e não somente para educação infantil, fazendo assim, uma continuidade passando por todos os níveis de ensino.

De acordo com Basei,

[...] Um espaço e um tempo em que sejam integrados o desenvolvimento da criança, seu mundo de vida, sua subjetividade, com os contextos sociais e culturais que a envolvem através das inúmeras experiências que ela deve ter a oportunidade e estímulo de vivenciar nesse espaço de sua formação. (BASEI, 2008, p.01).

Observa-se que o espaço para realização das atividades físicas na Educação Infantil, faz parte do desenvolvimento em um amplo campo de atuação e desenvolvimento em muitas áreas na formação da criança, estimulando-a e trazendo diversas experiências no espaço escolar.

No meio do espaço da Educação Física, há varias dificuldades que cercam os professores e alunos, nesse sentido Prandina e Santos revela que:

Pode-se destacar, dentre essas dificuldades, o desinteresse por parte de alguns alunos em participar das aulas, o que pode ocorrer pela falta de profissionais capacitados para o desenvolvimento das aulas de educação física, ou pela desmotivação acerca de todos os problemas enfrentados, usando atividades não adequadas ao perfil do aluno ou até mesmo propondo atividades repetitivas e desinteressantes para a maioria deles. (PRANDINA e SANTOS, 2016, p.110)

As autoras fazem o paralelo entre alunos desinteressados e professores incapacitados, isso mostra o quanto é preciso investir nessa área, para trazer bons profissionais e a partir daí trazer também a volta do interesse dos alunos com coisas novas, variadas e diversificadas, melhorando a qualidade das aulas de Educação Física.

2.2 Didática docente para aprendizagem do aluno

No exercício da docência, é necessário que o professor em sala tenha uma didática de ensino para uma boa aprendizagem do aluno. Na Educação Física o docente precisa proporcionar avanços no desenvolvimento do educando.

Assim para Prandina e Santos (2016, p. 105):

E, é importante ressaltar que os professores de educação física tem importante papel no processo de aprendizagem dos alunos. O mesmo é considerado como um mediador entre o aluno e o mundo, estimulando e proporcionando avanços no desenvolvimento do educando. Assim, o aluno passa a ser, não somente um sujeito que aprende, mas aquele que aprende em contato com os demais, com a sociedade.

Dessa maneira a relação professor e aluno são essenciais para uma boa aprendizagem entre ambos. Para o aluno que necessita do professor para aprender e para o professor, que aprende com o aluno diante as suas dificuldades e está sempre disposto

a ensinar e fazer com que o aluno se torne um sujeito aberto para aprender com os demais, o que chamamos de aprendizado coletivo.

A Educação Física faz parte do processo de aprendizagem do aluno desde os anos iniciais e para ter um bom desenvolvimento, o professor precisa estar sempre em constante evolução e fazer com que os alunos estejam sempre em evolução também.

Seguindo essa linha de pensamento, Prandina e Santos (2016, p. 105) esclarece que:

A prática da educação física escolar proporciona não apenas desenvolvimento relacionado ao corpo, mas também auxilia no processo de aprendizagem por meio de jogos e brincadeiras, e auxilia na transmissão de valores e conceitos, contribuindo para a convivência em grupos.

Além de auxiliar no desenvolvimento do corpo, com a didática presente nas atividades realizadas, dará também um equilíbrio no processo de aprendizagem do aluno trazendo benefícios na parte corporal, mental e na convivência com os colegas.

Para Bernardi e Krug (2008, p. 86) “[...] O professor deve ter a propriedade dos saberes que constituem o seu fazer docente, tendo capacidade de articulá-los conforme a realidade específica de seu trabalho cotidiano”. Ou seja, o professor deve ter o domínio dos conteúdos a serem administrados em sala de aula, de modo que, no dia a dia o professor saberá como articula-los em sala de aula para melhor compreensão dos alunos.

2.3 Contribuições do esporte no ensino do aluno

São muitas as contribuições que as práticas esportivas trazem para os alunos, além de ajudar no desenvolvimento corporal, faz com que se sintam mais liberto e fique à vontade na relação com os colegas e com o professor.

Nesse sentido, para Prandina e Santos (2016, p. 103):

A educação física escolar é hoje considerada como uma disciplina muito importante, sendo obrigatória na grade escolar. Por meio da sua prática os alunos, além de exercerem uma atividade física, podem descobrir o próprio corpo e realizar movimentos úteis ao equilíbrio e desenvolvimento de outros componentes curriculares de sua formação escolar.

Além de ajudar no desenvolvimento do aluno com seu corpo, a Educação Física auxilia também em outras disciplinas, trazendo para os alunos benefícios que irão ajudar

no seu desempenho na escola. Partindo desse princípio, Prandina e Santos (2016, p.103), afirmam que, “Assim, a educação física é vista como uma disciplina que oferece ao educando, a possibilidade de construir conhecimentos a partir dos desafios motores que lhes são impostos”. É a partir dos desafios, que os alunos ampliam seus conhecimentos, buscando sempre a evolução e explorando seus conhecimentos, e assim superando suas maiores dificuldades.

Nos dias de hoje é muito citado o esporte como momento de lazer, seja ele usado para brincadeiras em escolas, em casa, na rua ou em qualquer lugar que a criança sintase bem e a vontade para a prática do esporte de sua escolha. A Educação Física escolar contribui no desenvolvimento da criança, e incentiva-as em seu interesse pelas práticas esportivas.

Nesse sentido:

Compreendemos, então, que a Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e idéias sobre o movimento e suas ações. (BASEI, 2008, p. 01).

A importância de dar liberdade para a criança se reinventar é o que faz o professor de Educação Física sentir-se a vontade para criar situações em que as crianças divirtam-se e superem sempre seus limites, perdendo aos poucos todos os seus receios e medos.

Tendo em vista que as brincadeiras são as principais atividades adotadas pelos professores e praticadas pelas crianças. Ayoub (2001, p. 57) afirma que “Favorecer a brincadeira no contexto da educação infantil não pode levar uma atitude de “laissez faire” - abandono pedagógico, de abrir mão da mediação do adulto no processo educativo com a criança”. Para a autora, o(a) professor(a) deve está sempre presente para auxiliar e interceder nas atividades que estão sendo realizadas. Ou seja, é sempre necessário o professor está junto dos seus alunos, para ajudar e tirar qualquer dúvida que surgir ao longo da atividade realizada.

Cada movimento que uma criança realiza com liberdade para conhecer seus limites corporais, contribui para o seu desenvolvimento cognitivo, corporal e psicomotor. Construindo assim, uma relação com cada movimento realizado e trazendo benefícios por meio das vivências ao longo da vida.

Nesse sentido, segundo Basei (2008, p. 07):

É dentro dessa perspectiva que enfatizamos a necessidade de proporcionar às crianças, na educação infantil, o maior número de experiências de movimento possível, onde elas possam adquirir formas de movimentar-se livremente, desenvolvendo sua própria relação com a cultura do movimento, experimentando os diferentes sentidos e significados do movimento, para, a partir de suas vivências, incorporá-las a seu mundo de vida.

Segundo a autora, o professor deve propiciar e dar liberdade para que a criança se desenvolva por meio de várias experiências de movimento, fazendo com que ao longo de sua vivência ela vá obtendo o domínio de cada movimento do seu corpo. A principal maneira para contribuir e ajudar no desenvolvimento de tal movimento é por meio das aulas de educação física, que possibilitam as práticas esportivas e auxiliam no ensino do aluno.

Basei (2008, p. 07) complementa que, “nesse contexto, temos a compreensão de movimento que considera o processo como elemento fundamental, a qual o movimento humano é considerado na prática educativa da Educação Física escolar na Educação Infantil [...]”. Assim, observamos que o processo de maturação da criança depende muito do seu domínio do movimento corporal e que as aulas de Educação Física faz parte desse processo e contribui para a evolução em todas as áreas do corpo e no ensino do aluno, trazendo assim, benefícios ao longo da vida.

Para Bernadi e Krug:

A percepção da Educação Física Escolar para a Educação Infantil vem tomada de visões distorcidas a respeito da representação sobre a infância, assim como, nas possibilidades de movimento. A idéia de estabelecer rotinas, adquirir hábitos em relação à prática de atividades físicas, para que futuramente mantenham-se saudáveis, vem a objetivar apenas dimensões biológicas, quando é necessário perceber a criança, não como somente um corpo, mas como uma totalidade de atitudes, emoções, conhecimentos, experiências, um ser ímpar [...]. (BERNADI e KRUG, 2008, p. 89 e 90).

É preciso diferenciar e entender que a criança não é uma máquina, ela precisa sim ter liberdade para se movimentar o quanto quiser, mas, não podemos impor e restringir ela a uma rotina que se torne repetitiva e cansativa demais, pois, por trás daquela criança, há uma vida cheia de sonhos e sentimentos, que deve ser a mais bem cuidada e lapidada possível.

3. METODOLOGIA

É indiscutível a importância das práticas esportivas como processo de ensino e aprendizagem do aluno, e na melhor formação e desenvolvimento psicológico e corporal da criança, com a importância da didática do professor e melhor desempenho nas aulas teóricas e práticas.

Para compreender melhor sobre o tema abordado, buscou-se neste trabalho por meio de um estudo de campo, observar e compreender como são realizadas as práticas esportivas como didática no processo de ensino e aprendizagem de alunos. Este estudo foi realizado na cidade de Arraias-TO, região sudeste do Tocantins, em que o estudo de caso ocorreu durante o mês de outubro de 2019, no Centro Municipal de Educação Básica (CMEB) Professora Livia Lorene Bueno Maia e no Projeto Social Craque da Bola.

Dessa maneira, neste capítulo assimilaremos o contexto da presente pesquisa com, os sujeitos participantes que colaboraram para a realização deste trabalho e para encerrar os procedimentos utilizados para a obtenção dos dados.

3.1 Caracterização da pesquisa

A abordagem metodológica deste trabalho foi por meio da pesquisa qualitativa que segundo Minayo (1994, p.30 e 31), “propicia a construção de instrumentos fundamentados na percepção dos atores sociais, tornando-se, assim, válida como fonte para estabelecimento de indicadores, índices, variáveis, tipológicas e hipóteses”.

Algumas fontes de coletas de dados ofereceram contribuições para produção e entendimento sobre o objeto de pesquisa. Logo, deu-se por fontes primárias e secundárias. Fontes primárias: o trabalho foi produzido por meio de um questionário com perguntas abertas e fechadas, observação das atividades realizadas e desenvolvimento junto aos professores e alunos. Fontes secundárias: Deu-se a partir de levantamentos de dados, com um estudo bibliográfico, ao qual se deu por meio dos dados pesquisados junto as ideias dos autores que expressam sobre o tema abordado.

O caminho deste trabalho utilizou-se por meio de métodos bibliográficos, descritivos e exploratórios. Sobre a pesquisa bibliográfica, Fonseca (2002, p. 32) explica que:

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. [...]

Dessa maneira, observa-se que a pesquisa bibliográfica mostra o caminho para a leitura ao pesquisador sobre tudo aquilo que ele irá estudar, sobretudo, para os autores acima, toda pesquisa inicia-se por meio do estudo bibliográfico, por essa razão explica-se toda construção teórica de um trabalho científico.

Na pesquisa descritiva Triviños (1987) diz que ela exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade. Ou seja, o pesquisador tem como objetivo buscar informações de tudo aquilo que deseja pesquisar, buscando observar a realidade de tudo que cerca o seu tema de pesquisa.

Para melhor aprofundamento desta pesquisa, utilizou-se também a pesquisa exploratória. Segundo Gil (2007), este tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A grande maioria dessas pesquisas envolve: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que estimulem a compreensão. Assim, esse método auxilia e proporciona maior proximidade com o problema de pesquisa, aumentando as possibilidades e o conteúdo pesquisado, gerando maior construção de hipóteses.

Essa pesquisa ocorreu também por meio de um estudo de caso em campo, pois de acordo com Fonseca (2002) que, a pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (pesquisa ex-post-facto, pesquisa-ação, pesquisa participante, etc.). Na pesquisa de campo, buscamos fazer a ligação de todos os fatos acima, tirando as dúvidas que possivelmente este estudo trouxe ao longo da pesquisa realizada.

3.2 Sujeitos e colaboradores

A pesquisa foi realizada com cinco professores da rede pública de ensino, no Centro Municipal de Educação Básica (CMEB) Professora Lívia Lorene Bueno Maia, e

com três instrutores do projeto craque da bola, da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, em Arraias, região sudeste do estado do Tocantins. Em que buscamos observar as maiores dificuldades desses docentes e dos alunos nas práticas esportivas como didática no processo de ensino e aprendizagem, visando à melhoria das práticas esportivas e no ensino dos alunos.

Para preservar as identidades dos colaboradores, professores e instrutores desta pesquisa foram nomeados por nomes fictícios. Ex: Prof. 1, e Inst. 1.

3.3 Procedimentos e instrumentos

Para a obtenção dos resultados da pesquisa, foi aplicado um questionário contendo dez perguntas, semiestruturadas em abertas e fechadas. Para aplicação deste questionário, foi apresentado aos participantes desta pesquisa, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (Anexo A)

De acordo com Gerhaedt e Silveira (2009, p. 69) o questionário:

É um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante, sem a presença do pesquisador. Objetiva levantar opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas. A linguagem utilizada no questionário deve ser simples e direta, para que quem vá responder compreenda com clareza o que está sendo perguntado.

Nessa concepção, explica-se a aplicação do questionário a oito participantes, com a finalidade na indagação desta pesquisa, assim, a escolha desse método deu-se de maneira em que fosse de maneira direta e objetiva para colhimento de informações disponibilizadas pelos colaboradores.

4. RESULTADOS E ANÁLISE

Aqui, apresentam-se os resultados da pesquisa por meio de dados coletados por meio de questionário aplicado aos professores e instrutores que colaboraram com essa pesquisa. Este questionário continha sete perguntas semiestruturadas em abertas e fechadas, em caráter objetivo e subjetivo. Nesse aspecto, de acordo com Prandina e Santos (2016, p.100), “Diante da situação observada nas escolas públicas, surgiu a vontade de saber o que o professor de Educação Física tem a dizer sobre a sua profissão, as dificuldades encontradas e de que forma trabalham para superá-las”. As respostas foram apresentadas na íntegra, conforme escrita dos colaboradores, assim sem tirar a originalidade das respostas.

Ao perguntarmos sobre qual a importância das práticas esportivas na escola e na comunidade, obtivemos as seguintes respostas dos professores:

A prática esportiva na sala de aula, é um instrumento educacional usando

Prof. 1 o desenvolvimento da criança, é importante, pois capacita o sujeito a lidar com suas necessidades.

Essa importância vem para despertar a aptidão física de cada criança para

Prof. 2 determinado tipo de esporte. Visto que, esta, inicia na sua própria comunidade e na escola.

É de grande importância, pois através do esporte crianças e jovens

Prof. 3 desenvolve práticas, e rotinas que elevam o seu intelecto e criatividade, além de saber lidar com falhas do dia a dia.

Como na infância é a época decisiva para o corpo se acostumar com

Prof. 4 exercícios físicos, então é de fundamental importância que haja práticas esportivas na escola e sociedade, contribuindo assim para a melhoria e qualidade de vida.

A prática de esporte dentro da escola e na comunidade é muito importante

Prof. 5 no sentido de trabalhar teoria e prática na perspectiva de vida saudável.

Por estas respostas nota-se que as práticas esportivas são importantes e auxiliam os alunos em diversas maneiras, desde o lidar com suas necessidades, no despertar da sua preparação física, no desenvolvimento das práticas por meio do esporte, na contribuição para a melhoria da qualidade de vida e no aspecto da teoria e prática, ou

seja, as práticas esportivas são fundamentais para o desenvolvimento do aluno, seja no aspecto cognitivo e psicomotor, físico e psicológico para o seu desenvolvimento a partir dos primeiros movimentos corporais.

Os instrutores do projeto craque na bola responderam que:

Inst. 1 Desenvolve e melhora o trabalho em grupo, bem como melhoria da saúde através da atividade física.

Inst. 2 O esporte nas escolas contribui para o processo de integração social e ajuda na disciplina da criança e do adolescente.

Inst. 3 É de muita importância às práticas esportivas em ambos os espaços, tal qual a relevância do incentivo ao esporte em diversos espaços. O individuo que tem (acesso) oportunidade de praticar esporte estará cuidando da sua saúde, não somente como também poderá ser atleta profissional futuramente.

Para os instrutores a importância das práticas esportivas vem desde a melhoria no trabalho em grupo, bem como melhoria na saúde por meio de atividades físicas, também na contribuição para o processo de integração social e no auxílio à educação da criança e do adolescente, a partir daí com incentivo em diversos espaços possam conseguir ser atleta profissional futuramente. Nesse aspecto, é importante salientar que a caminhada é longa e que falta muito para que haja espaços suficientes para a prática de qualquer tipo de esporte.

A seguir perguntamos o que as práticas esportivas contribuem no processo ensino e aprendizagem do aluno e tivemos as seguintes respostas dos professores:

Prof. 1 Contribuem na formação para a cidadania e de orientação para a prática social.

Prof. 2 É sabido que essas práticas contribuem para a interação social, respeito mútuo, desenvolvimento da comunicação, as diferenças sociais, a convivência com o outro e também para uma vida saudável.

Prof. 3 Saber lidar com desafios: Se reerguer e encontrar novos caminhos para solucionar problemas e obstáculos.

Prof. 4 Contribuem no ensino e aprendizagem, no quesito, habilidades motoras e psicomotoras, pois se o aluno está fisicamente bem, o seu aprendizado

estará bem também.

Prof. 5 As práticas de dança rítmicas, de memória, de raciocínio dentre outras.

Nota-se que há muitas contribuições das práticas esportivas no processo ensino e aprendizagem do aluno, desde a contribuição na formação da cidadania e prática social, como na interação social, respeito mútuo na convivência com o outro e o saber lidar com desafios em busca de soluções de problemas, contribuindo também nas habilidades motoras e psicomotoras, como por exemplo, a dança rítmica, entre outras contribuições que as práticas esportivas trazem no processo de ensino e aprendizagem do aluno. Nesse sentido, Prandina e Santos (2016, p.103) dizem que,

As práticas corporais, os movimentos, são formas de explorar o corpo e suas possibilidades, proporcionando a percepção corporal a partir dessa prática, contribuindo para a formação do indivíduo, valorizando seus conhecimentos, seus costumes, visando à promoção de atitudes de respeito e da igualdade social.

Assim, conforme os autores acima há diversas formas para explorar o corpo e são muitas as contribuições, que vai desde a formação do indivíduo a valorização dos seus conhecimentos e costumes. Tais contribuições refletem em atitudes de respeito e igualdade social.

Já os instrutores responderam da seguinte maneira:

Inst. 1 Melhora as relações uns com os outros, comunicação e o trabalho em grupo.

Inst. 2 Contribui no crescimento e desenvolvimento físico. A prática esportiva contribui para que as crianças não sejam atraídas pelo crime, principalmente o de roubo e tráfico de drogas.

Inst. 3 O relacionamento professor aluno também acontece dentro do esporte, é importante o aluno ouvir o técnico concentrar nas informações dadas no trabalho tático e entender a visão do técnico e tentar fazer na prática esse processo contribuir para a vitória do time, o que em contra ponto para o desenvolvimento do aluno no quesito teoria e pratica ouvir, entender e executar a função.

Observa-se que para os instrutores as práticas esportivas contribuem na melhora da relação dos alunos uns com os outros, no diálogo e no trabalho em grupo, contribui para que as crianças não sejam atraídas para o mundo do crime e também na relação professor e aluno, que é necessário uma boa relação para que o aluno concentre nas informações passadas pelo o professor para executar da melhor maneira possível.

Foi perguntado aos colaboradores sobre o que fazem para que os alunos busquem e pratiquem outros esportes, tendo em vista que o futebol é disparado o esporte mais popular no Brasil, e obtivemos as seguintes respostas:

Prof. 1	Preparo os alunos em aulas teóricas para que na prática possa executar determinadas habilidades.
Prof. 2	Mesmo com a falta de esporte, digo, espaço na escola, apresento jogos e brincadeiras tradicionais dentro da sala de aula.
Prof. 3	Através de conversas incentivo-os a terem curiosidade por outros esportes. Foi assim que funcionou com o tênis de mesa e o ping-pong.
Prof. 4	Explicar para o aluno que o esporte é fundamental no desenvolvimento psicomotor. Depois de saber a importância do esporte cada um terá competência para fazer sua escolha.
Prof. 5	Mostrando a existência de outras praticas e a importância das mesmas para a saúde física, mental, social e de respeito.

Observando nas respostas dos professores, que de alguma maneira tentam incluir na teoria e na prática outras modalidades, para que assim os alunos busquem e pratiquem não só o futebol, mas também outros esportes. Salientam que faltam estruturas e espaços para a realização e práticas de outras modalidades, mas, a partir do momento em que o professor apresenta aos alunos outras modalidades de esportes, pode surgir interesse destes alunos em descobrir e praticar tal esporte, com isso, pode buscar ou até mesmo surgir oportunidade para que atue no esporte que escolheu e não que foi obrigado a praticar por falta de opção ou oportunidade.

Nesse contexto, com um pouco de incentivo e apoio, outros esportes ganhariam espaço dentro e fora das escolas, diversificando as práticas esportivas.

Os instrutores responderam que:

Inst. 1 Através do projeto que trabalho, estimo meus alunos a participarem do vôlei, que é outra modalidade ofertada pelo SCFV¹.

Inst. 2 Faço outras atividades com bola para estimular a usarem mais as mãos e desenvolver a coordenação motora, passo alguns vídeos sobre a importância do voleibol, filmes e treinos mais dinâmicos.

Inst. 3 Através do futebol, introduzir dinâmicas variadas que busca envolver outros tipos de esporte. Como dar toques na bola, como não deixa-la cair no chão, através de um círculo usando a cabeça, coxa, caixa torácica, mãos e os pés para subir a bola, assim se um aluno vier a experimentar o vôlei ou futevôlei é muito provável que ele goste das modalidades, pois já apresentará habilidades básicas para a prática destes esportes.

Os instrutores têm mais “facilidades” para a inclusão de outras modalidades, tendo em vista que fazem parte de um projeto social na comunidade, com o apoio dos governantes da cidade e com verbas direcionadas para o projeto realizado. O projeto Craques na Bola é uma ação social desenvolvido pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer da Prefeitura Municipal de Arraias, que tem como objetivo afastar as crianças da rua, das drogas, incentivando-os a realizarem práticas esportivas. De acordo com suas respostas, estimulam seus alunos para a participação do vôlei, por meio de vídeos, filmes e treinos que possibilitam e auxiliam os alunos na prática do esporte.

A quarta questão foi objetiva, foi perguntado se considera que, o futebol é o esporte mais popular do Brasil por que a falta de apoio, investimentos e oportunidades nas outras modalidades, e obtivemos as seguintes respostas:

Prof. 1	Sim
Prof. 2	Sim
Prof. 3	Não
Prof. 4	Sim
Prof. 5	Não

As respostas acima demonstram que para os Professores 1, 2 e 4, o futebol é sim o esporte mais popular do Brasil por falta de apoio, investimentos e oportunidades nas

¹ Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

outras modalidades. Já para os Professores 3 e 5, não é por falta de apoio, investimentos e oportunidades nas outras modalidades que o futebol é o esporte mais popular do Brasil, no entanto não foi apresentado por esses professores a sua opinião do por que o futebol é considerado o esporte mais popular do país.

Assim, entende-se que a maioria considera que o futebol tem muito mais investimentos, apoio e oportunidades que as outras modalidades e por isso é o esporte mais praticado no nosso país.

Já os instrutores responderam dessa maneira:

Inst. 1	Não
Inst. 2	Sim
Inst. 3	Sim

O Instrutor 1 considera que não é por falta de apoio, investimentos e oportunidades nas outras modalidades que o futebol é o esporte mais popular do Brasil, não mencionado a sua opinião sobre o por que futebol é o considerado o esporte mais popular do país.

E para os Instrutores 2 e 3, o futebol é sim o esporte mais popular do Brasil por receber mais apoio, investimentos e oportunidades que as outras modalidades e que por isso é preciso buscar maneiras de incluir outras modalidades esportivas dentro das escolas, e pra isso faz-se necessário mais apoio e investimentos dos governantes.

Na quinta questão foi perguntado aos participantes desta pesquisa, quais as maiores dificuldades para a realização das práticas esportivas na escola e comunidade, com as posteriores repostas:

Prof. 1	Falta de investimentos e políticas públicas voltada para o ensino fundamental nas escolas públicas.
Prof. 2	Na escola a falta de espaço é o que mais dificulta as práticas esportivas. Na comunidade a falta de investimento dos poderes públicos e o vandalismo com o pouco do que é disponibilizado para a sociedade.
Prof. 3	Acessibilidade e falta de estrutura com quadras poliesportivas e materiais: bolas, redes, chuteiras.
Prof. 4	Falta de práticas de políticas públicas, voltadas para o esporte e também

	falta de interesse em investir em profissionais da área.
Prof. 5	Falta de incentivo com material necessário. Profissional habilitado para ensinar e quadras para desenvolver as modalidades.

Nessa questão, obtivemos quase que um consenso nas respostas dos professores, e as maiores dificuldades para a realização das práticas esportivas na escola na opinião deles é a falta de estruturas adequadas, falta de espaços apropriados, falta de profissionais capacitados na área da Educação Física e também a falta de investimentos em matérias esportivos para todas as modalidades. Dessa maneira, é visível que falta muito para que os professores consigam explorar das modalidades esportivas e assim contribuir na formação física e intelectual do aluno.

Os instrutores responderam o seguinte:

Inst. 1	Falta de estrutura em nossa cidade, tanto na escola, quanto na comunidade, não existem espaços adequados.
Inst. 2	Atualmente a Educação Física não é mais obrigatória nas escolas e isso diminuiu mais a prática. A tecnologia também atrapalha as crianças a terem interesse pelo o esporte. E o nosso governo não ver o esporte como escape para as crianças não entrarem no mundo das drogas.
Inst. 3	Falta de estrutura adequada, quadras poliesportivas, profissionais preparados e investimentos em matérias, dificultam a pratica de esportes com mais eficiência e com maior acesso dos alunos.

As respostas dos instrutores foram bem parecidas com a dos professores, e as maiores dificuldades para a realização das práticas esportivas para eles também são a falta de estruturas adequadas na cidade, falta de espaços para as práticas esportivas, falta de profissionais capacitados na área e a falta de investimentos em matérias esportivos para melhor atender os alunos.

No entanto, houve um equívoco apresentando pelo Instrutor 2, pois foi apontado por ele que “*a Educação Física não é mais obrigatória nas escolas*” e ainda de acordo com o Instrutor, com a não obrigação da Educação Física nas escolas diminuiu-se as práticas de esportes, que a tecnologia também atrapalha as crianças a terem interesse pelo o esporte, e ainda que, o governo não ver o esporte como escape para as crianças

não entrarem no mundo das drogas. Diante da afirmação equivocada do instrutor de que a Educação Física não é obrigatória nas escolas, buscamos pesquisar sobre essa afirmação e contrário ao que foi dito pelo instrutor 2 a Educação Física continua sendo obrigatória na grade escolar. Nesse sentido, para Prandina e Santos (2016, p.103), “A educação física escolar é hoje considerada como uma disciplina muito importante, sendo obrigatória na grade escolar”.

A sexta questão é mais uma de caráter objetivo e indaga a seguinte pergunta, em sua opinião, há estruturas suficientes que possibilitam a realização das práticas esportivas dentro e fora da escola? Segue as respostas dos professores:

Prof. 1	Não
Prof. 2	Não
Prof. 3	Não
Prof. 4	Não
Prof. 5	Não

As respostas dessa questão foram unânime, e para todos os professores não há estruturas suficientes que possibilitam a realização das práticas esportivas dentro da escola. Nesse sentido, podemos concluir que a falta de estruturas faz com que não tenha alunos com motivação para a prática esportiva e com isso diminui a busca por outros esportes.

Os instrutores responderam:

Resposta:

Inst. 1	Não
Inst. 2	Não
Inst. 3	Não

Também foram unânimes as respostas dos instrutores, de que não há estruturas suficientes e adequadas para a realização das práticas esportivas num todo. Seguindo esse pensamento, Prandina e Santos (2016, p.112) salientam que, “Independente dos desafios e da falta de estrutura que os professores encontram, todos tem a consciência de como a educação física é essencial às crianças e procuram incentiva-las da melhor

forma a praticarem exercícios físicos”. Torna-se evidente por meio dos colaboradores a falta de apoio e investimentos na área do esporte escolar e que é preciso mudar muita coisa para melhorar o acesso e as estruturas para as práticas de esportes nos ambientes escolares.

Na última questão perguntou-se aos colaboradores qual a maior contribuição das práticas esportivas no desenvolvimento cognitivo e psicomotor da criança, e obtivemos as seguintes respostas:

Prof. 1	A prática esportiva contribui na formação de motricidade, afetividade e psicológico, tendo como papel conscientizar sobre seu próprio corpo.
Prof. 2	Percebe-se que, com as habilidades adquiridas através do esporte a criança apresenta mais concentração e preparação motora, onde organiza o cognitivo da criança, ajudando na construção da sua personalidade.
Prof. 3	Na minha compreensão e alguns estudos comprovados a prática de exercícios esportivos: Jogos e competições ajudam superar traumas, ter força de vontade, ter controle emocional, além de controlar suas ações decisivas, para se dar bem na escola.
Prof. 4	É muito relevante porque são aprendizados que ficará na memória, e será fundamental em seu desenvolvimento motor e relacionamentos sociais, que é gradativo.
Prof. 5	A maior contribuição dessa pratica esportiva no desenvolvimento da criança é notório quando se trata de raciocínio rápido, menos obesidade etc.

Nessas respostas os professores tiveram pensamentos um pouco diferentes, já que para o primeiro a contribuição é na formação de motricidade, afetividade e psicológico, tendo como papel conscientizar sobre seu próprio corpo. Já para o segundo, com as habilidades adquiridas por meio do esporte a criança apresenta mais concentração e preparação motora organizando o cognitivo e auxiliando na construção da sua personalidade, e para os outros a maior contribuição é no desenvolvimento da criança e na construção da psicomotricidade além de ajudar a superar traumas da infância.

E os instrutores responderam o seguinte:

Inst. 1 Pois possibilita o desenvolvimento de determinada habilidade, lateralidade, coordenação, esquema corporal, dentre outras.

Inst. 2 O esporte ajuda a criança a entender seu corpo, realizando movimentos mais complexos, contribui para o desenvolvimento físico.

Inst. 3 A maior contribuição é que em muitos esportes exige raciocínio rápido para executar movimentos corporal, ágil, também desenvolve a percepção mental dos jogos e compreensão tática.

Para os instrutores a contribuição é no desenvolvimento de uma determinada habilidade, lateralidade, coordenação, esquema corporal, ajuda a criança a entender seu corpo e contribui para o seu desenvolvimento físico, daí a importância das práticas esportivas para o desenvolvimento cognitivo e psicomotor da criança.

Desta forma, para Basei (2008, p.02),

Essas noções de desenvolvimento atreladas a determinados aspectos trouxeram grandes contribuições para o que sabemos hoje em termos de desenvolvimento humano, como um processo que se realiza durante todo o ciclo vital dos sujeitos. Tratando-se desse aspecto, e considerando sua relevância para entendermos um pouco melhor as necessidades que as crianças têm nesse período de vida [...]

As contribuições estão ligadas ao início da formação do ciclo vital da criança, a partir daí começa-se o desenvolvimento cognitivo e psicomotor da criança, trazendo contribuições na sua formação durante o período da educação infantil.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo compreender a importância das práticas esportivas na escola e comunidade como didática pedagógica no ensino e aprendizagem do aluno. Que trouxe como problema um estudo sobre a real importância das práticas esportivas no ensino e aprendizagem do aluno para o seu desenvolvimento cognitivo, pedagógico e as contribuições para a formação de uma criança ao longo da vida.

Neste sentido, os estudos mostraram que para os colaboradores as práticas esportivas são importantes para o desenvolvimento da criança, seja na psicomotricidade, cognitivamente, corporalmente, psicologicamente e para o desenvolvimento do corpo a partir dos primeiros movimentos corporais. Dessa forma, é preciso investir na formação continuada dos professores e assim promover alternativas para melhor variação nas aulas, com a produção e uso de materiais alternativos para a teórica e prática relacionados ao esporte nas escolas.

Perguntamos quais contribuições às práticas esportivas dão no processo ensino e aprendizagem do aluno, e são muitas as contribuições desde a formação da cidadania e prática social, como na interação social, respeito mútuo na convivência com o outro e o saber lidar com desafios e na solução de problemas, contribuindo também nas habilidades motoras e psicomotoras da criança.

Ao perguntarmos aos colaboradores o que fazem para que os alunos busquem e pratiquem outros esportes, tendo em vista que o futebol é o esporte mais praticado no país e utilizado no contexto escolar, foi observado que de alguma maneira tentam incluir na teoria e na prática outras modalidades, de maneira que os alunos busquem e pratiquem não só o futebol, mas também outros esportes.

Dos oito colaboradores, cinco acreditam que o futebol é o esporte mais popular do Brasil por falta de apoio, investimentos e oportunidades nos outros esportes, enquanto os outros três colaboradores não acreditam que o futebol seja o esporte mais popular do país por falta de investimentos, apoio e oportunidades nos outros esportes, no entanto não apresentam a sua opinião sobre essa questão. Dessa maneira observamos que na área do esporte há algumas diferenças e privilégios que atrapalham o desenvolvimento de outros esportes na escola e comunidade.

Ao questionarmos sobre quais as maiores dificuldades para a realização das práticas esportivas na escola e na comunidade, tivemos respostas muito parecidas e as maiores dificuldades é a falta de estruturas adequadas, falta de espaços apropriados para

a prática esportiva, falta de profissionais capacitados na área da Educação Física e também a falta de investimentos em matérias esportivos para todas as modalidades.

É importante salientar que as aulas de Educação Física na grade escolar variam de 1 a 3 aulas por semana, sendo elas teóricas e práticas. E que a maior parte das contribuições do esporte na formação do aluno acontece durante os anos iniciais do 1º ao 5º ano, partindo da ideia de que é preciso manter uma boa relação entre professor e o aluno, isso resulta como contribuição na didática do professor em sala de aula, tendo como objetivo o processo de ensino e aprendizagem do aluno.

Por meio desse estudo ficou claro que não há estruturas suficientes que possibilitam a realização das práticas esportivas dentro e fora da escola, podendo concluir que a falta de estruturas faz com que faltem alunos com motivação para a prática esportiva e com isso diminui a busca para a realização de outros esportes.

Por meio deste estudo apresentou-se que há contribuições das práticas esportivas no desenvolvimento cognitivo e psicomotor da criança, como na formação de motricidade, afetividade e psicológico do aluno, tendo como papel conscientizar sobre seu próprio corpo, além de que por meio do esporte a criança apresenta mais concentração e preparação motora e cognitiva, auxiliando também na construção da sua personalidade, e contribuindo também no desenvolvimento da criança e na construção da psicomotricidade além de ajudar a superar traumas da infância.

Assim, essa pesquisa atendeu os objetivos propostos, a problemática exposta e indagações diante do tema abordado. Espera-se que esta pesquisa possa contribuir para a melhoria das práticas esportivas na escola e na comunidade em geral, tendo em vista que a partir de agora possamos observar uma variação nas aulas de Educação Física, com o professor abrindo espaços para todas as modalidades, estimulando os alunos a buscarem e praticarem outros tipos de esportes, no entanto ressalta-se que para isso faz-se necessário mais investimentos em estruturas físicas, nos materiais esportivos e na formação continuada dos profissionais que atuam na área.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, César Alfredo. **Educação Física escolar: apontamentos sobre sua prática pedagógica.** Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd154/educacao-fisica-escolar-pratica-pedagogica.htm>>. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 15, Nº 154, Março de 2011. Acesso em 30 set. 2019.

BASEI, Andréia Paula. **A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança.** Revista Iberoamericana de Educación ISSN: 1681-5653, n.º 47/3 – 25 de outubro, 2008.

BERNARDI, Ana Paula; KRUG, Hugo Norberto. **Saberes docentes e a organização didático-pedagógica da Educação Física na Educação Infantil¹.** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – 7 (2): 85-101, 2008.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GERHAEDT, Tatiana Engel.; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa.** Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. UFRGS, Rio Grande do Sul, 2009. Acesso em: 01 nov. 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PRADO, Wagner Matias do; RIBEIRO, Arilda Inês Miranda. **Gêneros, sexualidades e Educação Física escolar: um início de conversa.** Motriz, Rio Claro, v16, n.2, p.402-413, 2010.

AYOUB, Eliana. **Reflexões sobre a Educação Física na Educação Infantil.** Rev. Paul. Educ. Física, São Paulo, supl.4. p.53-60, 2001.

OLIVEIRA, Amauri Bássoli de. **Metodologias Emergentes no Ensino da Educação Física.** Revista da Educação Física/UEM 8(1): 21-27, 1997.

PRANDINA, Marilene Zandonade; SANTOS, Maria de Lourdes dos. **A Educação Física Escolar e as principais dificuldades apontadas por professores da área.** Horizontes – Revista de Educação, Dourados, MS, v4, n.8, julho a dezembro, 2016.

MINAYO, M.C.S. (1994). **O desafio do conhecimento científico: Pesquisa Qualitativa em Saúde** (2a edição). SP-RJ: Hucitec-Abrasco.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.

ANEXO A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO I:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROFESSOR DOUTOR
SÉRGIO JACINTHO LEONOR
COLEGIADO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu **Kaio Henrique Santana Carvalho**, aluno do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins/Campus Arraias, matrícula nº. 2014110619, sob a orientação do Prof.º Esp. Hugo Junio Ferreira de Sousa. Estou realizando uma pesquisa sobre o título “**PRÁTICAS ESPORTIVAS COMO DIDÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DO ALUNO**”. Nesse aspecto, a pesquisa teve como objetivo compreender a importância das práticas esportivas na escola, buscando identificar se o aluno está se desenvolvendo cognitivamente, e se o processo ensino e aprendizagem estão sendo realizados de maneira em que o aluno escolha o que realmente quer praticar, fazendo com que a didática pedagógica seja ampla e de maior acesso a qualquer modalidade de interesse do aluno.

Para isso, gostaria de solicitar sua autorização para realizar entrevistas, aplicar questionário e produzir fotografias. Esclareço que as informações pessoais da pesquisa serão preservadas e serão utilizadas apenas para produção de conhecimento, excluindo a possibilidade de fins comerciais. Qualquer dúvida em relação ao estudo você poderá contatar por meio do e-mail do professor (hugosousa@uft.edu.br). A sua participação é muito importante para o desenvolvimento da pesquisa. Desde já, agradeço sua inestimável contribuição.

(X) Aceito colaborar desta pesquisa e consinto a divulgação de minhas respostas para análise e discussão dos resultados obtidos.

Assinaturas dos colaboradores:

Higor Leonardo Bispo dos Santos ;
Fernando Sousa Silva ;
Maurício Florêncio dos Santos ;
Alaine Cibes Cardoso ;
Jefferson Vieira Brito ;
Maurálice Ribeiro dos Santos ;
Lina Cláudia R. de Souza ;
Adriane Aparecida Alves de Oliveira ;

Arraias - TO, novembro de 2019.